

Uso de tecnologias de reprodução assistida em pacientes com endometriose: Desafios e avanços

Use of assisted reproductive technologies in patients with endometriosis: Challenges and advances

Gustavo Soares Gomes Barros Fonseca

Graduado em Medicina

Universidade Ceuma

E-mail: gustavosgbf@gmail.com

Rodrigo de Moura Andrade Filho

Graduando em Medicina

Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado)

E-mail: rodrigofilho910@gmail.com

Renan Gonçalves de Paula Rezende

Graduando em Medicina

Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado)

E-mail: renangpr@gmail.com

Michelle Marques do Vale

Graduanda em Medicina

Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado)

E-mail: michelle-vale@hotmail.com

Giovanna Petinari Pereira

Graduanda em Medicina

Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado)

E-mail: g.petinarip@gmail.com

Luana Sales Montenegro

Graduada em Medicina

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP)

E-mail: luana2206@hotmail.com

Letícia Borges de Moura

Graduanda em Medicina

Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado)

E-mail: leticiaborgesdemoura06@outlook.com

Igor Silva Rodrigues

Graduando em Medicina

Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado)

E-mail: igorsrodrigues16@alunos.unicerrado.edu.br

Augusto Mortoza Guimarães

Graduando em Medicina

Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado)

E-mail: augustomortoza@icloud.com

Emmily Menezes Pedroso
Graduanda em Medicina
Centro Universitário de Goiátuba (UniCerrado)
E-mail: emmilympedroso@hotmail.com

RESUMO

A endometriose é uma condição ginecológica crônica que afeta a fertilidade de muitas mulheres, comprometendo a qualidade dos oócitos e a receptividade endometrial, dificultando o sucesso das tecnologias de reprodução assistida (TRA). O presente estudo tem como objetivo revisar os avanços recentes e desafios no uso de tecnologias de reprodução assistida em pacientes com endometriose. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica abrangendo o recorte temporal de 2016 a 2024, com consulta nas bases de dados PubMed (Medline), Cochrane Library e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A análise dos estudos demonstrou que técnicas como a fertilização in vitro (FIV) e a inseminação intrauterina (IIU) têm melhorado as taxas de gravidez em mulheres com endometriose. Entretanto, a presença de tecido pode impactar negativamente a qualidade dos oócitos e a receptividade endometrial. Mulheres com endometriose frequentemente têm uma resposta ovariana reduzida à estimulação gonadotrópica, resultando em um menor número de oócitos recuperados. A cirurgia pode afetar a reserva ovariana, com meta-análises indicando que a cirurgia prévia pode reduzir o número de oócitos recuperados. A severidade da endometriose está associada a menores taxas de implantação e gravidez clínica, enquanto aquelas com endometriose leve têm resultados comparáveis aos de mulheres sem a condição. Avanços como a cultura de blastocisto e diagnósticos por imagem de alta precisão têm melhorado as taxas de sucesso das TRA. Apesar dos desafios, os avanços nas TRA oferecem esperança para mulheres com endometriose que desejam conceber. A personalização dos tratamentos e abordagem multidisciplinar são fundamentais para otimizar os resultados reprodutivos.

Palavras-chave: Endometriose; Reprodução assistida; Fertilização in vitro; Inseminação intrauterina; Infertilidade.